

652

Ante um tumulto

(À memoria de Antonio de Godoy)

Como é terrível crer que nesta fria
Campa entregue ao silencio e á soledade,
Tenha vindo abysmar-se em pleno dia
Tua feliz e ardente mocidade !

O peito, que de affecto se floria,
O olhar illuminado de bondade,
A fronte que de sonhos refulgia,
Tudo desfeito.... que fatalidade !

A morte infanda, a tantos rogos surda,
Te fez transpor, com crueldade absurda,
Tão cedo ! estes fatidicos humbraes....

Mas não ficaste só no teu jazigo :
Vivos embora, aqui moram contigo
Os corações piedosos de teus paes.

4 - 11 - 906